

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	ANÁLISE E DIAGNÓSTICO URBANO - REGIÃO CENTRAL DE CAXIAS DO SUL
Autor	KATIUSA GAUER
Orientador	DANIELA CHIARELLO FASTOFSKI

ANÁLISE E DIAGNÓSTICO URBANO – REGIÃO CENTRAL DE CAXIAS DO SUL

Autores: Ana Paula Dalzotto Bossle; Deise Regalin; Katiusa Gauer; Nicolas Carnizella e Ramoni Aline Balestro

Orientadora: Daniela Chiarello Fastofski

Centro Universitário da Serra Gaúcha – Arquitetura e Urbanismo

O estudo realizado foi vinculado à disciplina de Urbanismo III e teve como objetivo geral o desenvolvimento de um processo de planejamento urbano na Região Administrativa da Sede Urbana principal de Caxias do Sul. Para tanto, foi realizada uma sequência de etapas articuladas com objetivo de construir propostas de soluções ao quadro de conflitos e potencialidades identificados a partir da leitura da realidade e da elaboração de um diagnóstico. Há na área uma grande quantidade de transeuntes, já que concentra importantes equipamentos urbanos e edificações vinculadas ao poder público municipal e também estabelecimentos comerciais e de serviços. O zoneamento pelo Plano Diretor Municipal (CAXIAS DO SUL, 2007) para a região determina predominantemente Zonas Residenciais com marcações de Zonas de Centro, direcionadas ao incentivo do uso comercial e de serviços. Como potencialidades identificaram-se áreas com interesse paisagístico disponíveis à atribuição de usos e equipamentos, edificações de interesse histórico, presença do sistema ferroviário cuja viabilidade de reativação pode ser avaliada, estruturas de circulação as quais circundam a região e que permitem conexões sem se adentrar ao centro histórico, possibilidade de modificação de gabaritos viários e vazios urbanos com capacidade de ocupação e densificação. Quanto aos problemas observaram-se ocupações irregulares, a contaminação do Arroio Herval, exposto em trechos não canalizados, má conservação e desvalorização dos passeios públicos, onde o mobiliário é inexistente ou insuficiente e do tratamento de algumas vias, que por vezes propõem a travessia em pontos inadequados, centralização excessiva de comércio e serviços em relação ao restante da área urbana gerando dificuldades de mobilidade, bloqueios visuais por vegetação de grande porte e iluminação pública direcionada apenas ao tráfego de veículos e não de pedestres. Com base nesta avaliação, em entrevistas realizadas e na análise crítica do Plano Diretor vigente, propôs-se padrões de estratégias de Transformação ou Conservação da área de estudo, agrupados relativamente aos nichos de morfologia urbana, sendo eles: Usos e Atividades, Mobilidade Urbana e Infraestrutura Urbana. Tais padrões propõe à área, modificações de critérios para edificação, zoneamentos, índices construtivos, modificação de estruturas viárias e melhoramento da infraestrutura urbana relacionadas à equipamentos públicos e mobiliário urbano, com base de viabilidade em instrumentos do estatuto da cidade e o próprio plano diretor.